



Contabilidade Ambiental: Gestão ambiental e suas Vantagens para a Organização Empresarial

Environmental Accounting: Environmental Management and Its Advantages for Business Organizations

Julio Cesar Fernandes Manhani

Dandara Portela Provenzi

Aguinaldo Rocha Gomes

Resumo: Este estudo aborda a importância da contabilidade ambiental como uma ferramenta estratégica para a gestão empresarial, destacando seus benefícios econômicos e competitivos. O objetivo geral foi analisar a contribuição da contabilidade ambiental na gestão organizacional, considerando seus efeitos sobre a sustentabilidade e a tomada de decisão. A revisão da literatura evidenciou que a adoção de práticas contábeis ambientais vai além do cumprimento de regulamentos, sendo uma estratégia fundamental para o fortalecimento da imagem corporativa e a criação de novas oportunidades de mercado, como o mercado de carbono. A pesquisa também enfatiza a integração da contabilidade ambiental com as estratégias de sustentabilidade das empresas, alinhando práticas empresariais à responsabilidade social e ao gerenciamento de riscos ambientais. A análise conclui que a contabilidade ambiental, quando aplicada de forma estratégica, proporciona um retorno econômico significativo, transformando a sustentabilidade em um ativo valioso para as entidades.

Palavras-chave: contabilidade ambiental; gestão empresarial; sustentabilidade; responsabilidade socioambiental.

Abstract: This article addresses the importance of environmental accounting as a strategic tool for business management, highlighting its economic and competitive benefits. The main objective was to analyze the contribution of environmental accounting to organizational management, considering its effects on sustainability and decision-making. The literature review revealed that the adoption of environmental accounting practices goes beyond regulatory compliance, serving as a key strategy for strengthening corporate image and creating new market opportunities, such as the carbon market. The research also emphasizes the integration of environmental accounting with companies' sustainability strategies, aligning business practices with social responsibility and environmental risk management. The analysis concludes that when applied strategically, environmental accounting provides significant economic returns, transforming sustainability into a valuable asset for companies.

Keywords: environmental accounting; business management; sustainability; social responsibility.

INTRODUÇÃO

A contabilidade ambiental foi compreendida como uma ferramenta de apoio à gestão, capaz de mensurar os impactos das atividades econômicas no meio

ambiente. Dentro de um cenário de crescente preocupação com a sustentabilidade, essa vertente da contabilidade ganhou destaque por integrar variáveis ambientais aos relatórios financeiros (Jacinto et al., 2022).

A gestão ambiental, por sua vez, foi incorporada ao planejamento estratégico de diversas organizações, refletindo a exigência por práticas empresariais responsáveis. Nesse contexto, a contabilidade passou a desempenhar um papel relevante ao evidenciar os custos e benefícios relacionados à proteção ambiental (Santos et al., 2025).

Este trabalho delimitou-se à análise das vantagens proporcionadas pela contabilidade ambiental no contexto organizacional. O problema de pesquisa consistiu em compreender como a contabilidade ambiental pode contribuir para uma gestão mais eficiente e sustentável. Assim, formulou-se a seguinte pergunta problema: de que forma a contabilidade ambiental promove benefícios para a gestão empresarial?

O objetivo geral foi analisar a contribuição da contabilidade ambiental na gestão organizacional, considerando seus efeitos sobre a sustentabilidade e a tomada de decisão. Os objetivos específicos buscaram identificar os principais instrumentos utilizados nessa contabilidade, examinar como ela pode ser integrada à gestão estratégica e verificar os benefícios organizacionais decorrentes da adoção de práticas ambientais.

A relevância deste estudo esteve na capacidade de evidenciar a importância da contabilidade ambiental como aliada na sustentabilidade empresarial e na transparência com os stakeholders. A pesquisa se mostrou pertinente ao possibilitar uma compreensão ampliada sobre como práticas contábeis podem contribuir para um modelo de desenvolvimento mais equilibrado, fortalecendo o compromisso socioambiental no meio corporativo.

CONTABILIDADE AMBIENTAL COMO INSTRUMENTO DE APOIO À GESTÃO EMPRESARIAL

A contabilidade ambiental, ao longo dos últimos anos, tem se consolidado como um instrumento estratégico dentro da gestão empresarial, permitindo que as organizações integrem questões ambientais em suas práticas contábeis e operacionais. Sua principal função é fornecer informações detalhadas sobre os impactos das atividades empresariais no meio ambiente, apoiando as decisões gerenciais e promovendo a sustentabilidade dentro do ambiente corporativo.

Diversos estudos têm destacado como a contabilidade ambiental se posiciona como uma aliada importante para a eficácia na gestão, pois contribui para a tomada de decisões mais informadas, sustentáveis e economicamente viáveis (Silva et al., 2025; Paula et al., 2025).

A integração da contabilidade ambiental ao processo de gestão empresarial permite que os gestores avaliem não apenas os custos financeiros diretos de

suas operações, mas também os custos ambientais e sociais que suas atividades impõem. Isso envolve a mensuração de recursos naturais utilizados, a emissão de poluentes e o consumo de energia, por exemplo, que, quando gerenciados corretamente, podem resultar em ganhos não apenas para o meio ambiente, mas também para a organização.

Essa abordagem permite que a empresa busque alternativas mais eficientes e sustentáveis, como a adoção de tecnologias limpas, e que se prepare para regulamentações ambientais cada vez mais rigorosas, o que impacta diretamente em sua competitividade no mercado (Galvão *et al.*, 2024).

A contabilidade ambiental atua como uma ferramenta de diferenciação competitiva no mercado. As empresas que conseguem demonstrar sua responsabilidade ambiental por meio de relatórios de sustentabilidade, por exemplo, conseguem melhorar sua imagem frente a consumidores e investidores, que estão cada vez mais exigentes quanto à adoção de práticas empresariais sustentáveis.

Segundo Moreira (2014), empresas que implementam práticas de contabilidade ambiental não apenas contribuem para a preservação do meio ambiente, mas também se posicionam como líderes em seus setores, destacando-se em um mercado global cada vez mais preocupado com questões ambientais.

De acordo com Silva *et al.* (2025), a contabilidade ambiental também tem um impacto direto sobre a estratégia de longo prazo das empresas. A integração das informações ambientais ao planejamento estratégico das organizações facilita o processo de avaliação de riscos e oportunidades relacionadas ao meio ambiente.

Ao adotar uma abordagem contábil que leve em conta os custos ambientais, podem melhorar o desempenho financeiro e garantir a sustentabilidade a longo prazo. A contabilidade ambiental possibilita uma gestão mais transparente e ética, já que proporciona informações precisas e verificáveis sobre os impactos e os benefícios ambientais das atividades empresariais, fortalecendo a confiança das partes interessadas e o relacionamento com a comunidade (Jacinto *et al.*, 2022).

A utilização da contabilidade ambiental também é fundamental para a elaboração de relatórios de sustentabilidade, como os informes sobre práticas ambientais, sociais e de governança (ESG). Tais relatórios têm se tornado uma exigência para as entidades que desejam se manter competitivas no mercado, especialmente quando se considera a crescente demanda por informações claras sobre o desempenho ambiental das organizações. Santos *et al.* (2025) enfatizam que a contabilidade ambiental tem um papel decisivo na elaboração desses relatórios, já que oferece dados específicos e mensuráveis sobre os impactos ambientais, facilitando a comunicação das empresas com seus stakeholders.

Ademais, a contabilidade ambiental também se destaca pelo seu papel na sensibilização e no treinamento de equipes dentro das organizações. Ao adotar a contabilidade ambiental, as empresas promovem a conscientização ambiental entre seus funcionários e seus diretores, o que contribui para a formação de uma cultura organizacional voltada para a sustentabilidade.

A aplicação dessas práticas exige que os profissionais de contabilidade estejam preparados para lidar com uma gama de novas informações e desafios, o que envolve o desenvolvimento de novas competências e habilidades voltadas para a gestão ambiental (Paula et al., 2025).

Portanto, a contabilidade ambiental se configura como um recurso essencial para a gestão empresarial, pois promove a transparência, a sustentabilidade e a competitividade das entidades, ao mesmo tempo que proporciona uma base sólida para decisões estratégicas baseadas em informações precisas sobre os impactos 4 benefícios ambientais das operações. A sua adoção é cada vez mais vista como um diferencial, especialmente à medida que a responsabilidade ambiental se torna uma exigência central no cenário empresarial atual.

Benefícios Econômicos e Competitivos da Adoção de Práticas Contábeis Ambientais

A adoção de práticas contábeis ambientais é cada vez mais considerada um diferencial competitivo para as empresas, sendo uma forma estratégica de agregar valor à organização, ao mesmo tempo em que contribui para a sustentabilidade ambiental. Essas práticas permitem que as empresas não apenas atendam às demandas regulatórias e sociais, mas também obtenham benefícios econômicos significativos, que podem impactar positivamente sua competitividade no mercado global.

As práticas de contabilidade ambiental são essenciais para a gestão de recursos naturais e para a avaliação de impactos financeiros e ambientais associados às operações empresariais. O foco neste tipo de contabilidade envolve a mensuração e o controle de custos e benefícios ambientais, como o uso de recursos naturais e os seus serviços ecossistêmicos, a gestão de resíduos e as emissões de carbono, fatores que podem ser monitorados e otimizados para melhorar a eficiência operacional e reduzir gastos desnecessários (Martins, 2025; Silva et al., 2025).

A contabilidade ambiental, ao integrar variáveis ambientais nas decisões financeiras da empresa, possibilita uma visão mais completa dos custos e benefícios de cada ação, criando uma base sólida para decisões mais eficientes. Segundo Martins (2025), ao adotar a contabilidade ambiental, as empresas conseguem calcular não apenas os custos diretos, como a compra de materiais e serviços relacionados à sustentabilidade, mas também os custos indiretos, como os danos ambientais e os riscos associados a práticas não sustentáveis. Isso permite uma gestão mais eficiente dos recursos, reduzindo desperdícios e evitando multas e penalidades relacionadas ao descumprimento de normas ambientais.

As práticas de contabilidade ambiental permitem que as empresas aproveitem oportunidades no mercado de carbono, o que se tornou um fator relevante nos mercados financeiros globais. O mercado de carbono é uma plataforma que permite a comercialização de créditos de carbono, que são gerados quando uma entidade produz ou consegue reduzir suas emissões de gases de efeito estufa além do que é exigido por lei.

Este mercado pode se tornar uma fonte de receita significativa para as entidades que adotam práticas ambientais avançadas, pois elas podem comercializar seus créditos de carbono para outras organizações que não conseguem reduzir suas emissões, promovendo, assim, uma maior competitividade e ganhos econômicos a partir de um modelo de negócio sustentável (Nogueira *et al.*, 2025).

A transparência e a confiança nas operações também são aprimoradas com a adoção da contabilidade ambiental, o que gera benefícios econômicos indiretos. Quando as empresas reportam de forma clara e detalhada suas ações ambientais, seja por meio de relatórios de sustentabilidade ou de demonstrações financeiras, elas ganham a confiança de investidores e consumidores.

Essa confiança é crucial, pois consumidores estão cada vez mais exigentes e preferem comprar de empresas que se preocupam com a sustentabilidade, enquanto investidores procuram organizações que adotam práticas responsáveis e são transparentes quanto aos riscos ambientais. Silva *et al.* (2025) argumentam que a adoção de práticas de contabilidade ambiental, além de reduzir custos com penalidades e desperdícios, também aumenta o valor de mercado da entidade, atraindo investidores e criando oportunidades comerciais.

METODOLOGIA

A pesquisa foi conduzida por meio de uma abordagem qualitativa, centrada em uma revisão de literatura. O levantamento bibliográfico teve como foco artigos publicados entre os anos de 2007 a 2025, permitindo a análise de estudos recentes e alinhados às práticas contemporâneas relacionadas à contabilidade ambiental. As palavras-chave utilizadas foram: contabilidade ambiental, gestão ambiental, sustentabilidade empresarial, responsabilidade socioambiental e práticas contábeis sustentáveis.

As bases de dados consultadas incluíram Lilacs, Periódicos Capes, Google Acadêmico e Scielo, selecionadas por sua abrangência e relevância científica. O critério de inclusão adotado consistiu na escolha de publicações que apresentaram relação direta entre a contabilidade ambiental e a gestão organizacional, com enfoque em benefícios e estratégias empresariais. Como critério de exclusão, foram desconsiderados os estudos que abordaram sustentabilidade de forma genérica ou sem vinculação com a contabilidade, bem como textos opinativos sem respaldo acadêmico.

Segundo Lima e Mioto (2007), a revisão de literatura se configurou como um procedimento metodológico essencial para a construção do conhecimento científico, pois permitiu reunir e interpretar teorias e resultados já consolidados, contribuindo para o aprofundamento do tema proposto.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Cada autor trouxe contribuições, onde foi possível identificar os pontos comuns e as divergências nas abordagens sobre a contabilidade ambiental e seus benefícios econômicos e competitivos para as organizações. Cada autor oferece uma perspectiva diferente sobre como a contabilidade ambiental pode ser integrada ao processo de gestão empresarial, tornando-se um diferencial competitivo no mercado.

Tabela 1 – Resultados da pesquisa.

Nome	Objetivo	Título	Ano
Anjos, L. R. A; Cruz, T. S; Mativi, C. S.	Analisar o impacto da contabilidade no gerenciamento e estratégia empresarial.	Revista Brasileira de Administração Científica Contabilidade	2025
Galvão, J. M; Costa, R; Mesquita, M. V.	Examinar o papel da contabilidade ambiental na gestão empresarial.	O importante papel da contabilidade ambiental na gestão empresarial	2024
Jacinto, D. R. et al.	Estudar a contribuição da contabilidade ambiental para a gestão sustentável.	A contribuição da contabilidade ambiental para uma gestão sustentável	2022
Lima, T. C. S; Mioto, R. C. T.	Discutir procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico e revisão de literatura.	Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica	2007
Martins, F. da S.	Explorar a sustentabilidade ambiental como ferramenta estratégica para a contabilidade gerencial.	A sustentabilidade ambiental como ferramenta estratégica para a contabilidade gerencial	2025
Moreira, J. M. M.	Analisar a contabilidade ambiental como diferencial competitivo nas empresas.	Contabilidade ambiental como instrumento de gestão ambiental e diferencial competitivo nas empresas	2014
Nogueira, M. L. et al.	Estudar o mercado de carbono no Brasil e seus impactos na contabilidade.	O mercado de carbono no Brasil	2025
Paula, T. A; Lobato, E. D. C; Barros, M. N. A.	Explorar como a contabilidade ambiental se integra à gestão estratégica em empresas privadas.	Contabilidade ambiental: uma estratégia para a gestão estratégica de organizações privadas	2025
Santos, F. P; Oliveira, A. P. M; Izidoro, J. T. L.	Investigar a integração de relatórios de sustentabilidade e ESG com a contabilidade ambiental.	Relatórios de sustentabilidade e ESG: a integração da contabilidade ambiental	2025

Nome	Objetivo	Título	Ano
Silva, C. D. A. M. et al.	Discutir o papel da contabilidade nas ferramentas ambientais e sua gestão sustentável.	Papel da contabilidade nas ferramentas ambientais nas gestões sustentável das empresas	2025
Silva, G. R. et al.	Analizar a contabilidade ambiental como instrumento de apoio à gestão empresarial.	A contabilidade ambiental como instrumento de apoio à gestão empresarial	2025

Fonte: autor (2025).

Anjos, Cruz e Mativi (2025) abordam a contabilidade ambiental dentro da gestão estratégica, enfatizando o impacto dessa prática no gerenciamento das empresas e na tomada de decisões estratégicas. Eles argumentam que a contabilidade ambiental é um instrumento fundamental para empresas que desejam alinhar suas práticas com as demandas contemporâneas de sustentabilidade e responsabilidade social.

No entanto, a análise deles parece se concentrar mais na integração desses processos com a estratégia corporativa, sem um foco tão profundo sobre os resultados econômicos diretos dessa integração. Essa perspectiva pode ser vista como uma limitação ao se comparar com autores que discutem diretamente os benefícios econômicos da prática, como Moreira (2014), que se foca mais nas vantagens financeiras da adoção da contabilidade ambiental.

Por outro lado, Galvão, Costa e Mesquita (2024) abordam o papel crucial da contabilidade ambiental na gestão empresarial, destacando como a transparência e a gestão dos impactos ambientais podem resultar em vantagem competitiva no mercado. Eles enfatizam que a adoção de práticas contábeis ambientais permite que as empresas não apenas cumpram com as regulamentações ambientais, mas também se destaquem no mercado por sua responsabilidade socioambiental.

Essa perspectiva está em sintonia com a de Moreira (2014), que também argumenta que a contabilidade ambiental, além de ser uma ferramenta de conformidade, serve como um diferencial competitivo, proporcionando ganhos de imagem e reputação que resultam em vantagens econômicas. Ambos os autores são alinhados na visão de que a adoção da contabilidade ambiental é uma estratégia proativa para a sustentabilidade no mercado.

Jacinto et al. (2022), por sua vez, concentram-se mais na ideia de sustentabilidade como um fator de longo prazo, sendo a contabilidade ambiental uma prática que contribui para a sustentabilidade empresarial não apenas no sentido ambiental, mas também no sentido econômico e social.

Eles discutem como as práticas de contabilidade ambiental podem integrar diferentes dimensões da sustentabilidade, sendo uma maneira de as empresas obterem benefícios econômicos e competitivos, como redução de custos operacionais através da eficiência energética ou da gestão mais eficaz dos recursos naturais. O estudo de Jacinto et al. se alinha à visão mais holística da sustentabilidade

empresarial, enfatizando que os benefícios não se limitam a ganhos econômicos imediatos, mas também ao fortalecimento da imagem e da marca a longo prazo.

Em relação ao tema dos mercados de carbono, Nogueira *et al.* (2025) discutem como o Brasil tem se posicionado dentro do mercado global de carbono e como isso pode influenciar diretamente as práticas de contabilidade ambiental das entidades.

A introdução do mercado de carbono é um exemplo claro de como a contabilidade ambiental pode trazer benefícios econômicos diretos, ao permitir que as empresas se beneficiem de créditos de carbono, reduzindo sua pegada ecológica e, ao mesmo tempo, gerando novas fontes de receita. Nesse contexto, a contabilidade ambiental se torna não apenas uma ferramenta de gestão interna, mas também uma forma de aproveitar os benefícios econômicos oferecidos por mecanismos de mercado.

Martins (2025), por sua vez, explora a sustentabilidade ambiental como uma ferramenta estratégica para a contabilidade gerencial, destacando que as empresas que adotam práticas ambientais de forma estratégica podem obter uma vantagem competitiva significativa.

Ao integrar práticas sustentáveis com a contabilidade gerencial, as empresas podem otimizar seus processos e reduzir custos, ao mesmo tempo em que gerenciam melhor seus riscos ambientais e reputacionais. Martins reflete uma abordagem mais pragmática, na qual os benefícios econômicos e competitivos da contabilidade ambiental não são apenas teoricamente discutidos, mas também demonstrados por meio da prática gerencial cotidiana.

Paula, Lobato e Barros (2025) destacam a contabilidade ambiental como uma estratégia essencial para as organizações privadas que buscam otimizar seus processos internos e se adaptar às novas exigências do mercado. Eles defendem que a prática contábil ambiental deve ser incorporada à estratégia organizacional, não apenas como uma resposta à conformidade ambiental, mas como uma verdadeira estratégia de diferenciação competitiva.

Essa perspectiva está em consonância com a ideia de Santos *et al.* (2025), que veem a integração da contabilidade ambiental com os relatórios de ESG (ambiental, social e de governança) como uma forma de as entidades atenderem às expectativas de seus stakeholders e aumentarem sua competitividade, principalmente em mercados que priorizam a responsabilidade ambiental.

Silva, Carlos Daniel Alves Mota *et al.* (2025) discutem o papel da contabilidade nas ferramentas ambientais de gestão sustentável, com um foco claro em como essas ferramentas podem ser aplicadas para melhorar o desempenho das empresas no contexto atual de crescente exigência de transparência e responsabilidade ambiental.

Eles exploram como a contabilidade ambiental pode ser aplicada para monitorar e medir o impacto das atividades empresariais e ajudar as organizações a se adaptarem a novas exigências do mercado e da legislação. Este ponto também é abordado por Silva *et al.* (2025), que veem a contabilidade ambiental como um apoio

fundamental à gestão empresarial, mas com um foco mais técnico na forma como ela auxilia na tomada de decisões informadas sobre sustentabilidade e performance ambiental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa evidenciou que a contabilidade ambiental desempenha um papel multifacetado, contribuindo para a gestão eficiente de recursos, a redução de custos operacionais, e o fortalecimento da imagem corporativa perante consumidores, investidores e outros stakeholders.

A análise dos diferentes estudos revisados demonstrou que a adoção de práticas contábeis ambientais não é apenas uma tendência passageira, mas uma necessidade estratégica para as entidades que desejam se manter competitivas em um mercado global cada vez mais exigente quanto à responsabilidade socioambiental.

As entidades que incorporam a contabilidade ambiental em seus processos de gestão não apenas minimizam os impactos negativos de suas operações no meio ambiente, mas também aproveitam oportunidades de crescimento, como a participação no mercado de carbono, a criação de novos produtos e serviços sustentáveis, e a melhoria de sua reputação corporativa.

Outro ponto abordado foi a integração da contabilidade ambiental com as estratégias de sustentabilidade das organizações, como forma de alinhar as práticas contábeis à responsabilidade social e ao gerenciamento de riscos ambientais. Ao fazer isso, as entidades não só atendem às demandas regulatórias, mas também conseguem obter um retorno econômico tangível por meio da redução de desperdícios, da melhoria da eficiência operacional e da criação de novos mercados.

É possível afirmar que a contabilidade ambiental representa um avanço importante no campo da gestão empresarial, pois oferece às organizações as ferramentas necessárias para uma gestão mais transparente, eficiente e alinhada aos desafios contemporâneos da sustentabilidade. A adoção dessa abordagem, embora ainda enfrentando desafios como a falta de capacitação técnica e a resistência a mudanças, representa um diferencial competitivo significativo para as empresas que buscam inovar e se adaptar às novas demandas globais.

A contabilidade ambiental, ao se integrar de maneira estratégica nas organizações, torna-se uma prática não apenas necessária, mas vantajosa, transformando o conceito de sustentabilidade em um ativo tangível que traz benefícios tanto para a organização quanto para o meio ambiente. O futuro da contabilidade empresarial dependerá, cada vez mais, da capacidade das empresas de integrar essas práticas sustentáveis em suas operações, promovendo um desenvolvimento econômico mais equilibrado e responsável.

REFERÊNCIAS

- ANJOS, L. R. A; CRUZ, T. S; MATIVI, C. S. **Revista Brasileira de Administração Científica Contabilidade**. Revista Brasileira de Administração Científica, 2025. Disponível em: <https://www.sustenere.inf.br/index.php/rbadm/article/download/8671/5025>. Acesso em: 29 out. 2025.
- GALVÃO, J. M; COSTA, R; MESQUITA, M. V. **O importante papel da contabilidade ambiental na gestão empresarial**. Revista Científica Científica, 2024. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.com.br/articles/250118655.pdf>. Acesso em: 29 out. 2025.
- JACINTO, D. R. et al. **A contribuição da contabilidade ambiental para uma gestão sustentável**. Revista Hórus, v. 17, n. 01, p. 01-19, 2022. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/15580>. Acesso em: 29 out. 2025.
- LIMA, Telma Cristiane Sasso; MIOTO, Regina Célia Tamaso. **Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica**. Rev. Katál. Florianópolis, v. 10 n. esp. p. 37-45. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rk/a/HSF5Ns7dkTNjQVpRyvhc8RR/?format=pdf>. Acesso em: out. 2025.
- MARTINS, Fabiano da Silva. **A sustentabilidade ambiental como ferramenta estratégica para a contabilidade gerencial**. Revista de Administração e Ciências Contábeis do IDEAU, 2025. Disponível em: <https://periodicos.ideal.org.br/index.php/raci/article/download/291/197>. Acesso em: 29 out. 2025.
- MOREIRA, J. M. M. **Contabilidade ambiental como instrumento de gestão ambiental e diferencial competitivo nas empresas**. Anais do Congresso Brasileiro de Custos, 2014. Disponível em: <https://anaiscbc.abcustos.org.br/anais/article/view/1012>. Acesso em: 29 out. 2025.
- NOGUEIRA, M. L. et al. **O mercado de carbono no Brasil**. Revista de Administração e Contabilidade – ReAC, v. 17, 2025. Disponível em: <https://reacfat.com.br/reac/article/download/367/361/1058>. Acesso em: 29 out. 2025.
- PAULA, T. A; LOBATO, E. D. C; BARROS, M. N. A. **Contabilidade ambiental: uma estratégia para a gestão estratégica de organizações privadas**. Revista Derecho y Cambio Social, 2025. Disponível em: <https://www.derechoycambiosocial.org/index.php/revista/article/view/1599>. Acesso em: 29 out. 2025.
- SANTOS, FP; OLIVEIRA, A. P. M; IZIDORO, J. T. L. **Relatórios de sustentabilidade e ESG: a integração da contabilidade ambiental**. ERR01, v. 10, n. 4, e8079, 2025. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/err01/article/view/8079>. Acesso em: 29 out. 2025.

SILVA, Carlos Daniel Alves Mota et al. **Papel da contabilidade nas ferramentas ambientais nas gestões sustentável das empresas.** Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação — REASE, v. 11, n. 6, jun. 2025. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/download/19693/11753/52504>. Acesso em: 29 out. 2025.

SILVA, G. R. et al. **A contabilidade ambiental como instrumento de apoio à gestão empresarial.** Revista Foco, 2025. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/9784>. Acesso em: 29 out. 2025.